

# Bueiros entupidos afetam rotina dos baianos

POLIANA ANTUNES  
REPÓRTER

**L**ixo, pedras e terra são alguns dos objetos mais encontrados nos milhares de bueiros de Salvador. Ao jogarem lixo no chão e não zelarem pela limpeza das calçadas e ruas, os moradores contribuem bastante para que ocorra o entupimento de bueiros e canais. Situação que colabora para a incidência de alagamentos e revela o descuido de algumas pessoas com a limpeza das ruas e o aspecto visual da cidade.

Quando chove, o lixo e demais materiais depositados nas ruas são arrastados e se acumulam junto às bocas de lobo impedindo a vazão da água. Com os alagamentos, se ampliam as chances da água da chuva invadir calçadas e até mesmo moradias.

A dona de casa Maria da Conceição, 58 anos, salienta que, nos dias de chuva, parte do lixo e demais resíduos jogados nas ruas vai parar nos bueiros. Ela conta que, aos poucos, isso contribui, também, para um grande prejuízo aos que vivem naquela localidade.

"Seria melhor se tivesse algum tipo de limpeza", cita. Apesar disso, considera que a solução para o problema depende, em grande parte, da conscientização das pes-

soas para que não joguem lixo nas ruas.

Os bueiros e galerias entupidas agravam os alagamentos sempre quando chove forte em Salvador. A população reclama que, quando estão entupidos, o problema é a falta dessas estruturas em alguns lugares da cidade. A Prefeitura diz que faz a limpeza com frequência e que sempre busca recursos para resolver o problema das enchentes na cidade.

## MANUTENÇÃO

A equipe da **Tribuna da Bahia** percorreu os bairros da capital e encontrou funcionários da Secretaria Municipal de Manutenção da Cidade (Seman), fazendo limpeza de bueiros no bairro da Calçada. Segundo o agente de limpeza Antônio dos Santos, 49 anos, grande parte dos objetos encontrados dentro dos bueiros é de garrafas pet, parte de móveis quebrados, coco inteiro, sacos plásticos, pedaços de ferro, entre outras coisas.

"Limpamos uma média de 10 bueiros por dia, em bairros diferentes. Gastamos com cada limpeza uma média de uma hora em cada bueiro ou esgoto, causando também grandes engarrafamentos. No final acarreta outros problemas para a população", explicou Antonio dos Santos.

O agente de limpeza destaca também que, seja



Fotos: Romildo de Jesus



## LIMPEZA

Ontem, durante o dia, a Seman fez a limpeza dos bueiros nos bairros alagados

em bairros nobres ou na periferia, a falta de educação das pessoas em não jogarem o lixo nos locais adequados é a mesma. "Enquanto a população não tomar uma verdadeira consciência sobre educação na hora de jogar lixo no chão,

nunca vai parar de acontecer os alagamentos".

## ESPECIALISTA

Segundo o arquiteto e especialista em urbanismo, Ernesto Carvalho, essa situação dos entupimentos dos bueiros e a consequência de

alagamentos constantes acontecem principalmente por causa de três fatores importantes.

O especialista cita, em primeiro lugar, o ritmo não usual das chuvas na cidade. "As chuvas isoladas, separadas por bairros, acabam

## ENTULHO

Lixo e demais materiais jogados nas ruas são arrastados às bocas de lobo impedindo a vazão de água

afetando os mais atingidos, fazendo com que a concentração de água fique maior naquele lugar. Assim os bueiros e bocas de lobo ficam sem a capacidade de escoamento adequado", explicou.

De acordo com a Defesa Civil do Salvador (Code-sal), existe maior concentração de chuvas acumuladas em determinados bairros da capital. O bairro de Campina de Pirajá, por exemplo, teve uma concentração de 34,8 mm de água acumuladas ontem. Enquanto isso, o bairro da Federação teve 17,8 mm do total das chuvas acumuladas no mesmo período.

Em segundo lugar fica a questão da limpeza pública e condições de conservação dos bairros. "Os órgãos públicos devem fazer limpezas periódicas em toda cidade, mantendo os bueiros em condições perfeitas para escoamento da água. Porém, a população deve se conscientizar das suas obrigações mantendo os lixos em locais adequados. Precisam também ter responsabilidades", lembrou.

Por fim o arquiteto falou da importância da implantação das redes de esgoto, fazendo sempre planejamento antes das implantações. "O programa Bahia Azul, que é uma parceria do Governo do Estado junto com a Prefeitura de Salvador, faz um bom trabalho em relação às estratégias utilizadas nas manutenções que dizem respeito a esse setor na cidade".

O programa Bahia Azul representa o maior conjunto de obras e ações na área de saneamento e meio ambiente que o governo do estado da Bahia realiza desde os primeiros anos da década de 1970, quando se deu o início da implantação do sistema de esgotamento sanitário de Salvador e das cidades de grande porte do estado.

**Não gaste seu capital de giro, mantendo estoques desnecessários nas prateleiras.**



Eu só comprei de sua empresa se vocês despacharem a mercadoria pela **BRASPRESS**.

Cumpriremos sua exigência. A sua mercadoria será transportada pela **BRASPRESS**. O senhor fez a melhor escolha!



**BRASPRESS**  
Em Trânsito

Seu informe on-line diário de encomendas via Braspress

### Braspress em trânsito, o que é isso?

Quando você contrata a Braspress para ser sua empresa de entregas urgentes, em qualquer parte do Brasil, você passa a contar com um **exclusivo serviço** oferecido aos nossos clientes: **O Braspress em Trânsito**.

### Como Funciona?

Quando um de seus fornecedores ou clientes envia alguma mercadoria para sua empresa, no exato momento em que a Braspress faz a coleta, nosso sistema dispara um e-mail para o seu endereço eletrônico, informando o nome do remetente, o tipo de mercadoria enviada, o peso, o número e valor da NF e a previsão exata de chegada assim você pode se programar com antecedência e tranquilidade.

Salvador - (71) 3291-6700



## PRODUÇÃO

Uma mesa com os trabalhos das alunas foi montada na aula de encerramento

## CAPACITAÇÃO

# Finalizada a segunda turma do curso Esculturas em Frutas

A formatura da segunda turma do curso de Esculturas em Frutas e Legumes, promovido pela Base Comunitária de Segurança (BCS) Narandiba, aconteceu na manhã de ontem, quarta-feira (27), na sede da unidade. O último encontro da capacitação reuniu as oito alunas, moradoras de bairros vizinhos à unidade, que completaram a carga horária de 30 horas/aula, bem como o instrutor e policiais da Base.

Uma mesa com produções feitas pelas alunas foi montada na aula de encerramento do curso, que foi realizado na BCS de Narandiba pela segunda vez. "Esse e outros cursos são trazidos para colocar a Base sempre à disposição da comunidade. Essas mulheres e outros membros da vizinhança vêm aqui, passam a conhecer nosso trabalho, sabem que podem contar com a gente e levam para casa um conhecimento novo que pode

significar mais um meio de renda", destaca a subcomandante da unidade, a tenente Jádiele Nogueira.

Todas as aulas aconteceram na própria Base e, durante os encontros, as alunas tiveram contato com ferramentas como faquinhas de diferentes formatos - que torneam cortam e esculpem - além de facas frisadas, lapiseiras de legumes, agulhas de um olho e espirais. O instrutor Reinaldo Mascarenhas, especialista na técnica do Thai Carving, que é o nome em inglês para a prática de esculturas em frutas e legumes, lembra que "os apetrechos usados são de baixo custo e qualquer fruta ou legume que não esteja maduro pode ser usado".

Ao concluir o curso, as alunas receberam um certificado e estão aptas a montar decorações em qualquer tipo de evento, inclusive corporativo, formaturas e casamentos. Moradora de Sussuarana, a cabeleireira Maricleide Castor conta que

já atua em alguns eventos, mas o que aprendeu vai diversificar a oferta que faz aos clientes. "Para mim foi muito gratificante. Nunca pensei que esculpir frutas e legumes gerasse uma obra de arte tão bonita. Estou apaixonada pelo que aprendi e irei, com certeza, unir essa técnica com o que já faço nos eventos dos quais participo", garante.

## BCS

Em funcionamento desde maio de 2017, a Base Comunitária de Segurança (BCS) Narandiba, atende, além do bairro onde está instalada, as comunidades do Cabula VI, Doron, Saboeiro, alcançando 43 mil moradores da região, em uma área de três quilômetros quadrados. Com um efetivo de 56 policiais militares e seis viaturas, entre carros e motos, a BCS Narandiba está sob a coordenação da 23ª Companhia Independente de Polícia Militar, responsável pelo policiamento da região.